



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS

HENRIQUE WAYHS KLEIN

Adoção da Tecnologia da Informação em escritórios de contabilidade: a percepção dos gestores sobre o impacto no desempenho organizacional.

Campo Grande – MS

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS

HENRIQUE WAYHS KLEIN

Adoção da Tecnologia da Informação em escritórios de contabilidade: a percepção dos gestores sobre o impacto no desempenho organizacional.

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Orientadora: Prof.^a Dr.^a Susana Cipriano Dias Raffaelli

Campo Grande – MS

2023

Adoção da Tecnologia da Informação em escritórios de contabilidade: a percepção dos gestores sobre o impacto no desempenho organizacional.

Henrique Wayhs Klein

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Susana Cipriano Dias Raffaelli

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO

As Tecnologias da Informação (TI) têm conquistado espaços cada vez mais significativos no âmbito das organizações. Caracterizadas por sua capacidade elevada de armazenamento e pela organização impecável dos dados de maneira lógica e coesa, a TI tem se mostrado como ferramenta de grande relevância no contexto contábil. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo expor a relação entre a adoção da TI por escritórios de contabilidade localizados na capital do Mato Grosso do Sul (MS), Campo Grande (CG), e a percepção dos gestores em relação ao desempenho organizacional. A metodologia caracteriza-se por abordagem qualitativa e a mostra deste estudo foi composta por 14 escritórios contábeis localizados na região central desta região. Empregou-se como instrumento de pesquisa um questionário composto por quatro blocos: perfil dos escritórios, nível de informatização das empresas, dificuldades enfrentadas na adoção de recursos de TI. Os principais resultados da pesquisa foram sobre percepções positiva em relação a sua adoção, entretanto, demonstrou certas preocupações referente a custos de implementação e especialização do corpo colaborativo. Estes resultados são relevantes porque apresentam a percepção do desempenho organizacional da TI na prática da rotina contábil.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação; Escritórios de contabilidade; Desempenho organizacional.

1 INTRODUÇÃO

Tecnologia da informação (TI) é um termo que se refere ao conjunto de ferramentas, métodos, processos, sistemas e infraestrutura utilizados para coletar, armazenar, processar, transmitir e disponibilizar informações digitalmente (Achibiri et al, 2021). A TI é a área que envolve diversas disciplinas, como ciência da computação, engenharia de software, redes de computadores, segurança da informação, entre outras. Dessa forma, é essencial para as organizações, pois permite a automação de processos, o armazenamento seguro de informações, a colaboração entre equipes remotas e a tomada de decisões baseadas em dados precisos. As tecnologias de informação têm evoluído rapidamente ao longo dos anos e incluem desde dispositivos pessoais, como smartphones e tablets, até sistemas complexos de gestão empresarial e análise de dados (Fell et al, 2020).

Na contabilidade, em um contexto em que a gestão de grandes volumes de dados e informações é fundamental, a adoção de tecnologias específicas se torna ainda mais importante. Essas tecnologias da informação incluem softwares de gestão financeira, sistemas de gestão empresarial (ERP), softwares de gestão fiscal e tributária, entre outros (Morawiec et al, 2022). Por meio dessas ferramentas, é possível automatizar processos, gerar relatórios precisos em tempo real e diminuir o risco de erros e fraudes. Nos escritórios de contabilidade, a adoção dessas tecnologias pode trazer benefícios significativos, tais como a melhoria da eficiência operacional, aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos, redução de custos e aumento da satisfação dos clientes (Almeida, 2020).

No entanto, apesar desses benefícios, a adoção de tecnologias da informação por escritórios de contabilidade localizados em Campo Grande-MS ainda é um tema pouco explorado. Atualmente, literatura aponta a existência de estudos publicados que buscam definir a contabilidade digital (Santos et al, 2022), sua participação no processo de geração da informação contábil (Staats et al, 2021) e, por fim, a percepção que gestores possuem acerca da TI em pequenas e médias empresas (de Fell et al, 2020).

Também, com base no estudo de caso conduzido por Oliveira Neto, Amaral, Farias & Silva Filho (2022), que investigou a relação entre o porte dos escritórios de contabilidade e seus

investimentos em tecnologia, juntamente com a necessidade dos gestores de atender às demandas de seus clientes, constatou-se que a adoção de tecnologia trouxe melhorias significativas para a rotina contábil. Por meio de soluções práticas e viáveis, os colaboradores desse escritório puderam se desvencilhar de procedimentos repetitivos e demorados, que consumiam um tempo valioso. Consequentemente, foi possível implementar o envio de ferramentas econômicas aos clientes, o que fortaleceu a relação e contribuiu para melhoria do desempenho financeiro da empresa.

A compreensão desses indicadores e sua importância reveste-se de essencial importância para otimizar os benefícios oferecidos pelas tecnologias e promover o sucesso sustentável dos escritórios de contabilidade no atual cenário empresarial (Kroon et al, 2021).

Assim, diante do contexto apresentado, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: **Qual a relação entre a adoção da TI por escritórios de contabilidade localizados em Campo Grande-MS na forma como os gestores percebem o desempenho organizacional?** Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre a adoção de TI por escritórios de contabilidade localizados em Campo Grande-MS e a percepção dos gestores sobre o desempenho organizacional. Em relação aos objetivos específicos desse estudo, serão os seguintes: *i)* Descrever as características das empresas e seus gestores; *ii)* Determinar quais são os tipos de TI adotados pelos escritórios; *iii)* Mapear a percepção dos gestores em relação a Tecnologias da Informação; *iv)* Determinar a relação entre a da TI e o desempenho organizacional.

A escolha de Campo Grande-MS como local de pesquisa se deve ao fato de que essa cidade tem se destacado como um importante centro econômico e comercial da região Centro-Oeste do país, além da diversidade de empresas e organizações dos mais variados setores (IBGE, 2020).

Logo, torna-se relevante investigar como os gestores de escritórios de contabilidade em Campo Grande-MS percebem a relação entre a adoção de tecnologias da informação e o desempenho organizacional, a fim de entender como essas ferramentas são utilizadas na prática e como podem ser aplicadas de forma ainda mais eficiente (Oliveira et al, 2018). É importante destacar que, em um cenário cada vez mais competitivo, a adoção de tecnologias da informação se torna essencial para a sobrevivência e crescimento das organizações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Tecnologia da informação (TI): definições e sua aplicação na contabilidade

A adoção da Tecnologia da Informação (TI) tem desempenhado um papel cada vez mais relevante na modernização e melhoria do desempenho dos escritórios de contabilidade. Por meio das ferramentas de TI disponíveis, é possível impulsionar diversas áreas e processos dentro dessas organizações (Laudon et al, 2020).

Uma das principais contribuições das ferramentas de TI nos escritórios de contabilidade é a automação de tarefas operacionais. Softwares de contabilidade e sistemas de gestão integrados são capazes de automatizar atividades rotineiras, como lançamentos contábeis, conciliação bancária e emissão de relatórios. Isso não apenas reduz erros, mas também aumenta a eficiência, permitindo que os profissionais contábeis direcionem seu tempo e esforços para atividades mais estratégicas, como análise de dados, parametrizações de novos sistemas e consultoria aos clientes (Henrique, 2022).

Além disso, as ferramentas de TI possuem impacto significativo no armazenamento seguro e no gerenciamento eficiente dos dados contábeis nos escritórios. Através do uso de sistemas de armazenamento em nuvem, backups automáticos, criptografia de dados e políticas de acesso restrito, é possível garantir a confidencialidade, integridade dos dados e disponibilidade das informações contábeis (Rawashdeh et al, 2023).

A comunicação e a colaboração interna e externa também são beneficiadas pelas ferramentas de TI. E-mails, mensagens instantâneas, videoconferências e plataformas de compartilhamento de documentos facilitam a comunicação interna entre os membros da equipe contábil, permitindo trocas rápidas de informações e do trabalho colaborativo em tempo real. Ademais, essas ferramentas melhoram a interação com os clientes, possibilitando o compartilhamento seguro de documentos e informações relevantes (Ferreira et al, 2022).

Por fim, as ferramentas de TI oferecem recursos valiosos para a análise de dados contábeis e a geração de relatórios mais precisos e detalhados. Por meio de análises avançadas, *dashboards* interativos e indicadores de desempenho, é possível obter *insights* valiosos para os gestores e clientes. Essa capacidade de análise avançada e a geração automatizada de relatórios contribuem para a tomada de decisões estratégicas, fornecendo informações precisas e relevantes, além de atender às exigências regulatórias com mais eficiência (Kokina et al, 2019).

Em suma, a adoção das ferramentas de TI nos escritórios de contabilidade apresenta vários benefícios significativos. A automação de tarefas operacionais, o armazenamento seguro e gerenciamento eficiente de dados, a comunicação e colaboração interna e externa, juntamente

com a análise avançada e a geração de relatórios, são elementos-chave para melhorar o desempenho organizacional dessas instituições. A incorporação dessas ferramentas permite que os escritórios de contabilidade otimizem seus processos, aumentem a eficiência, reduzam erros e fortaleçam os relacionamentos com os clientes (Oskou et al, 2023).

2.2 Desempenho organizacional: definições e sua aplicação na contabilidade

A digitalização e a adoção de tecnologias têm aplicações fundamentais na transformação dos escritórios de contabilidade, impulsionando o desempenho organizacional expresso através da eficiência operacional, a precisão das atividades e a agilidade das operações. Nesse contexto, indicadores específicos são empregados para avaliar a eficácia da Tecnologia da Informação (TI) nesse setor, sendo elas: i) a automação de tarefas; ii) a integração de sistemas; iii) os investimentos em TI; iv) a geração de relatórios avançados; v) as medidas de segurança e vi) a comunicação aprimorada.

A automação diz respeito à capacidade dos sistemas de Tecnologia da Informação (TI) executarem de forma automática tarefas operacionais rotineiras. Esse indicador avalia o grau de redução do trabalho manual necessário para realizar atividades contábeis, como lançamentos contábeis, conciliação bancária e emissão de relatórios (Tavares, 2022). Quanto maior o nível de automatização, maior a eficiência e precisão das operações contábeis, permitindo que os profissionais dediquem mais tempo a atividades estratégicas (Zhang et al, 2021).

Já a integração envolve a capacidade dos sistemas de TI se comunicarem e compartilharem dados de forma eficiente. Essa métrica avalia o grau de interconexão entre os diferentes sistemas e aplicativos utilizados pelos escritórios de contabilidade, tais como sistemas de contabilidade, gestão financeira e CRM (*Customer Relationship Management*). A integração eficaz permite o fluxo contínuo de informações, evitando redundâncias e aprimorando a tomada de decisões baseada em dados atualizados e precisos. Por exemplo, a integração entre o sistema de contabilidade e o sistema de gestão financeira facilita a reconciliação de transações financeiras e fornece visões abrangentes das finanças da empresa (Aguiar et al, 2021).

O indicador de investimentos analisa o montante de recursos financeiros destinados à TI nos escritórios de contabilidade. Isso inclui investimentos em hardware, software, infraestrutura de rede, treinamento de pessoal e segurança cibernética. A mensuração dos investimentos em TI permite avaliar a capacidade da organização de adotar e sustentar

tecnologias relevantes, além de indicar o nível de comprometimento com a inovação tecnológica (Agrawal et al, 2014).

Os indicadores apresentados referem-se à capacidade dos sistemas de TI fornecerem relatórios contábeis avançados e personalizados. Isso engloba a geração automatizada de relatórios financeiros, análises de dados contábeis e a apresentação visual de informações relevantes por meio de painéis interativos. Relatórios avançados possibilitam a compreensão mais aprofundada e ágil das informações financeiras, facilitando a tomada de decisões estratégicas e o monitoramento do desempenho organizacional (Cao, 2021).

A segurança é a métrica crucial para avaliar o impacto da TI nos escritórios de contabilidade. Envolve medidas adotadas para garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações contábeis (Seow et al, 2021). A segurança eficaz preserva a confiança dos clientes e evita vazamentos ou violações de dados sensíveis.

Essas métricas avaliam a eficiência da comunicação interna e externa dos escritórios de contabilidade por meio da utilização de ferramentas de TI (El Idrissi et al, 2022). Isso inclui o uso de e-mails, mensagens instantâneas, videoconferências e plataformas de compartilhamento de documentos. A comunicação eficaz entre os membros da equipe contábil e com os clientes melhora a colaboração, agiliza o compartilhamento de informações relevantes e fortalece os relacionamentos comerciais (Steigleder et al, 2023). Por exemplo, o uso de videoconferências permite reuniões virtuais entre os contadores e os clientes, facilitando a comunicação e reduzindo a necessidade de deslocamentos físicos.

Figura 1 – Indicadores de análise de desempenho de TI



Fonte: Elaboração própria.

Evidencia-se, então, que as métricas relacionadas à presença da Tecnologia da Informação (TI) têm um impacto significativo nos escritórios de contabilidade. A automação de processos, a integração de sistemas e a segurança da informação são fatores-chave que impulsionam a eficiência operacional, a qualidade do serviço e a satisfação dos clientes. Ao adotar essas métricas, os escritórios de contabilidade podem monitorar e aprimorar seu desempenho em áreas críticas de TI, garantindo sua posição competitiva no mercado em constante evolução (Oliveira Neto et al, 2022).

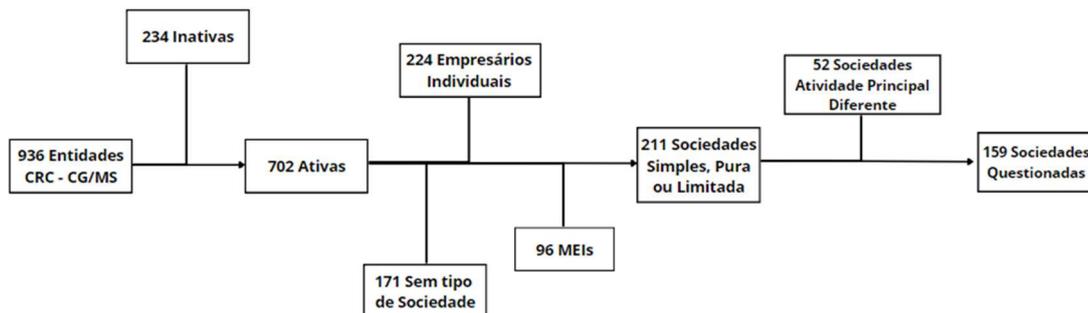
3 METODOLOGIA

Em relação à metodologia qualitativa expositiva utilizada, é possível identificar a adoção de duas técnicas de pesquisa: a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados. Conforme Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa que utiliza materiais publicados, como livros, artigos, dissertações e teses, como fonte de dados. Segundo o autor, esse tipo de pesquisa é importante para fornecer subsídios teóricos e conceituais para a pesquisa em questão. Referente ao levantamento de dados, ele afirma que a coleta de dados é realizada por meio do questionamento direto das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

3.1 Seleção amostral

A seleção das entidades que formaram a amostra desta pesquisa ocorreu com base nos dados fornecidos pelo Concelho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul (CRC/MS). Inicialmente optou-se por delimitar para este estudo os escritórios localizados na região central de Campo Grande/MS (bairros São Francisco, Cabreúva, Planalto, Amambaí, Cruzeiro, Jd. Dos Estados, Centro, Carvalho, Glória, Mt. Libano, São Bento, Itanhangá e Bela Vista). Esta escolha justifica-se pela alta concentração de entidades nessas localidades (total de 979 na cidade). Dessa forma, foram encontradas 936 entidades registradas no CRC MS, das quais 702 se encontram ativas no momento da pesquisa, ou seja, em 15 de outubro de 2022. Dessa forma, as entidades foram filtradas segundo a figura a seguir:

Figura 2 – Lógica das empresas entrevistadas



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletas no questionário.

Sabendo que o CRC MS fornece dados como razão social da empresa, além do registro do CRC de cada entidade, foi possível encontrar os CNPJs delas. Por isso, uma lista com esses 211 CNPJs foi criada e em seguida emitiu-se o cartão CNPJ. Dessa forma, foi aplicado um filtro sobre a atividade principal classificada segundo o CNAE 69.20-6-01, conhecido por 'Atividades de Contabilidade'. Como consequência, 52 entidades foram negadas, restando apenas 159 escritórios contábeis na amostra.

Inicialmente, foram enviados um questionário por e-mail todas as entidades que compuseram a amostra. Devido ao baixo número de retornos ao efetuar a coleta presencial, viu-se a necessidade de entrar em contato via telefone e encaminhar os questionários de maneira virtual. Dessa forma, obtiveram-se um total de 14 questionários respondidos, sendo 5 aplicados de forma presencial e 9 retornados via e-mail.

3.2 O instrumento de pesquisa

O instrumento de pesquisa utilizado neste estudo foi um questionário, composto por 41 questões de múltipla escolha (conforme anexo). A relação dessas perguntas com os objetivos desta pesquisa é apresentada no quadro a seguir.

Quadro 1 – Objetivos específicos.

Objetivos específicos	Perguntas	Aspectos abordados
Descrever as características das	De 1.1. a 2.2.	As questões possibilitaram efetuar o levantamento do perfil dos escritórios, além de

empresas e seus gestores;		determinar a relação do questionado com a entidade.
Determinar quais são os tipos de TI adotados pelos escritórios;	3.1.	Conforme as alternativas foram apresentadas, possibilitou-se efetuar um levantamento dos recursos de TI mais relevantes para a empresa.
Mapear a percepção dos gestores em relação a Tecnologias da Informação;	De 3.2.1.1. a 3.4.2.8.	Tais questões forneceram dados referente a utilidade da TI em cada setor do escritório, dos quais possibilitou mapear sua influência no corpo colaborativo da empresa e, por fim, determinar a percepção dos gestores em relação à TI.

Fonte: Elaboração própria.

Quanto ao segundo objetivo específico, que visa determinar os tipos de TI adotados pelos escritórios de contabilidade, os dados revelam um panorama abrangente. Para facilitar a análise deles, utilizou-se a classificação segmentada por departamentos, conforme disponibilizada pelo SEBRAE entre departamento contábil, fiscal, pessoal e de legalização. Assim, os participantes relatam a utilização de diversos tipos de software, hardware e sistemas de informação em suas rotinas conforme o respectivo setor.

O terceiro objetivo específico busca mapear a percepção dos gestores em relação ao atual posicionamento da TI no escritório. Dessa forma, é possível compreender como os recursos de TI influenciam no entendimento do seu usuário em meio a situações práticas do dia a dia da empresa. Também, averigua atestar qual é a posição dos colaboradores perante o uso dessas tecnologias, assim como a sua capacitação.

Por fim, no que tange ao quarto objetivo específico, que tem como propósito determinar a relação entre a adoção da TI e o desempenho organizacional, os dados coletados possibilitam analisar os resultados. Por meio de técnicas de comparação e análise segundo Gil (2020), foi possível examinar a relação entre a adoção da TI e a percepção observada dos gestores conforme o desempenho organizacional nas mais diversas áreas e setores da empresa.

3.3 Processo de análise dos dados

A análise estatística descritiva foi aplicada no estudo como parte do processo de coleta de dados, com o objetivo de compreender a percepção dos gestores em relação ao desempenho organizacional. Os resultados obtidos em cada etapa permitiram identificar a relação entre as características do campo amostral, a forma como os escritórios utilizam a tecnologia da informação e as percepções dos questionados sobre a TI.

4 RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da análise do instrumento de pesquisa apresentado anteriormente. Logo, será exibida a análise dos dados em relação ao perfil dos respondentes, bem como das questões relacionadas à utilização de tecnologias de informação nos escritórios contábeis. Também, serão apresentadas as percepções dos gestores em relação aos benefícios decorrentes da adoção dessas tecnologias e a satisfação dos gestores com a sua utilização. Por fim, serão expostas as conclusões da análise, evidenciando as principais constatações e limitações da pesquisa.

4.1 Análise descritiva da amostra

A pesquisa contou com a participação de 14 respondentes. Observou-se, que 71,43% desse total são graduados. Além disso, constatou-se que 21,43% possuem especialização e um respondente apresenta titulação de mestre.

Quadro 2 – Perfil dos respondentes.

Características	Classificação	Quantidade	Percentual (%)
*Mais de uma opção possível.	Gestor do escritório	4	28,57%
	Sócio	5	35,71%
	Contador	8	57,14%
	Técnico contábil	1	7,14%
	Chefe de setor	3	21,43%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados no questionário.

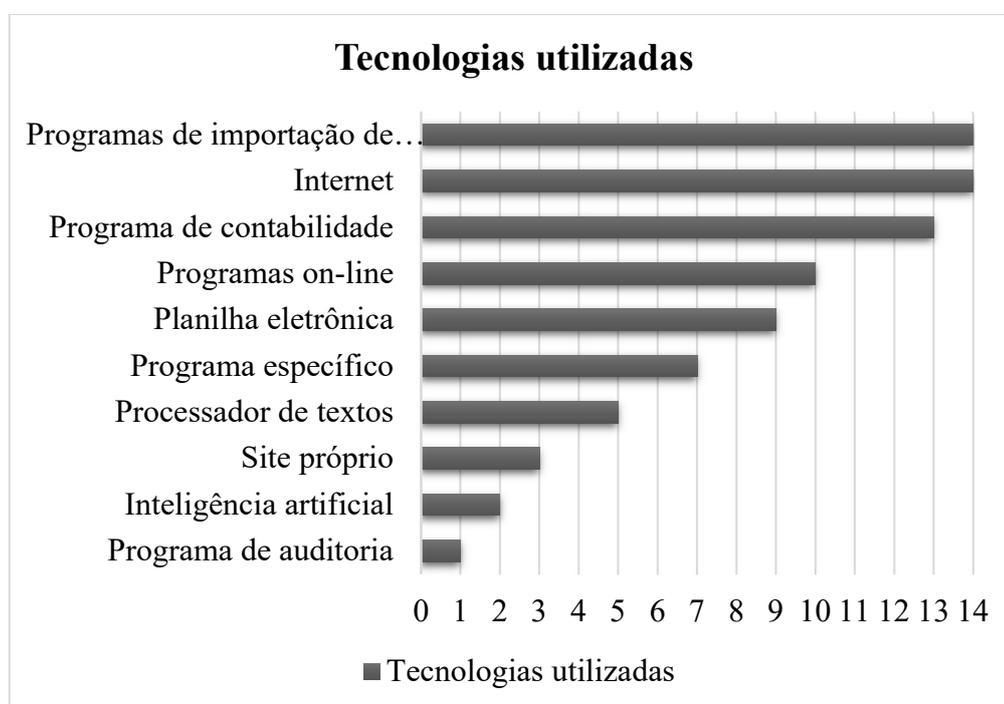
Com relação às áreas de atuação, sabendo-se que é possível que um respondente possua mais de uma área de formação e pode ocupar mais de um cargo na empresa, 100,00% dos

respondentes atua na contabilidade. Quanto aos cargos ocupados, 57,14% são contadores, 35,71% ocupam alguma posição de gestor na empresa e 28,57% são sócios do escritório.

Já em relação à quantidade de colaboradores e o tempo de atuação dessas empresas, os dados obtidos apontaram que 78,57% dos escritórios que compuseram a amostra desta pesquisa possuem até 10 colaboradores. Outro fato observado foi que 57,14% deles estão no mercado por mais de 15 anos.

4.2 Tecnologias da informação utilizadas pelos escritórios de contabilidade

Gráfico 1 – Tecnologias utilizadas pelos escritórios.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletas no questionário.

Por meio da análise do gráfico 1 observa-se que a internet e os programas de importação de notas fiscais são utilizados por todos os escritórios contábeis participantes da pesquisa. Já a segunda ferramenta de TI mais amplamente utilizada por essas empresas é o programa de contabilidade, adotado 92,86% das 14 empresas pesquisadas. Esse tipo de programa é essencial para realizar as tarefas contábeis mais básicas, como o registro de transações, o balanço patrimonial e a demonstração de resultados.

Outras tecnologias utilizadas por outra parcela significativa de empresas incluem programas on-line, planilhas eletrônicas e programas específicos. No entanto, observa-se que

tecnologias mais avançadas, como inteligência artificial e programas de auditoria correspondem a 14,28% e 7,14%, respectivamente.

Dessa forma, se mostra relevante compreender como os gestores percebem a presença da TI nas suas atividades relativas aos departamentos estruturados na empresa sendo o primeiro a ser analisado o departamento contábil dos respondentes.

Quadro 3 – Percepção acerca do departamento contábil.

Ferramentas de T.I	Sim	Não	Parcialmente	Indiferente
Recebe-se o movimento digitalmente.	4	0	0	10
Recebe-se arquivos .ofx, .txt, ou .cvs para efetuar a importação dos extratos bancários.	7	3	4	0
É possível parametrizar o sistema de clientes com o do escritório para efetuar a importação do movimento financeiro do cliente.	8	2	4	0

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletas no questionário.

Conforme o quadro 3, percebe-se que a possibilidade de efetuar lançamentos via parametrizações é um aspecto bastante valorizado, fator que demonstra que a automação de tarefas repetitivas é vista como um meio de aumentar a produtividade e reduzir erros. Além disso, tomando as percepções observadas no quadro apresentado, verifica-se que as funcionalidades relacionadas aos clientes, como a possibilidade de parametrização do sistema deles, são comuns para 57,14% das empresas, já que tal fato permite um maior controle e eficiência no processo contábil e financeiro das informações, assim como também proporciona com que o escritório configure o sistema do cliente de acordo com as suas necessidades. Isso

contribui para a precisão dos registros contábeis e financeiros, já que o sistema estará configurado para a realidade específica de cada cliente.

O recebimento do movimento financeiro digitalmente é a funcionalidade que foi pouco observada, já que 28,57% dos escritórios alegaram que recebem esses documentos e 71,43% deles afirmaram ser indiferente, ou seja, tal fato não se mostrou relevante para o departamento contábil. Além disso, 50,00% marcaram que obtém algum tipo de arquivo (.ofx, .txt ou .cvs) do qual é possível ser aproveitado em importações de dados. Outro aspecto relevante apontado pelo quadro é a viabilidade de integração contábil com outros departamentos.

Assim, em relação ao uso de TI na rotina fiscal dos escritórios de contabilidade, foram apresentados os seguintes dados:

Quadro 4 – Percepção acerca do departamento fiscal.

Percepção Observada	Sim	Não	Parcialmente	Indiferente
Recebe-se o .xml de Notas Fiscais de saída do próprio cliente:	10	0	4	0
Sistema contábil totalmente parametrizado:	9	0	5	0
O sistema contábil gera arquivos livre de erros para serem importados nas obrigações do SPED entre outras:	6	1	7	0
O escritório consegue cumprir com todas as obrigações acessórias dentro do prazo estabelecido pela Receita Federal:	13	0	1	0

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletas no questionário.

Em termos gerais, as Tecnologias da Informação exercem impacto significativo na prática fiscal. O quadro indica que o fato de receber notas fiscais de saída está atrelado na capacidade de efetuar importação delas no sistema contábil do escritório, assim como na parametrização deste recurso de TI. Em média, 71,42% dos questionados relataram sua percepção de forma positiva e 28,58% afirmam que tal situação afeta parcialmente a rotina fiscal. No entanto, ainda há algumas características que não são plenamente observadas, como o cálculo automático de produtos monofásicos e o cálculo automático de ICMS diversos.

Por outro lado, 92,86% dos escritórios conseguem cumprir, em sua totalidade, com todas as obrigações acessórias dentro do prazo estabelecido pela Receita Federal, evitando-se multas e outros problemas decorrentes do não cumprimento dessas obrigações. Ademais, a geração de arquivos sem erros para o SPED e outras obrigações foi avaliado positivamente pelos questionados.

Já em relação aos dados adquiridos referente ao departamento pessoal, constatou-se que 57,14% dos escritórios afirmam receber, em sua totalidade, relatórios mensais acerca da movimentação dos funcionários de seus clientes. Outro aspecto notado foi a geração de arquivos livres de erros para cumprir obrigações do governo. 28,57% empresas afirmaram que realiza essa atividade livre de erros, sendo que ainda houve um escritório que respondeu negativamente e nove que responderam parcialmente.

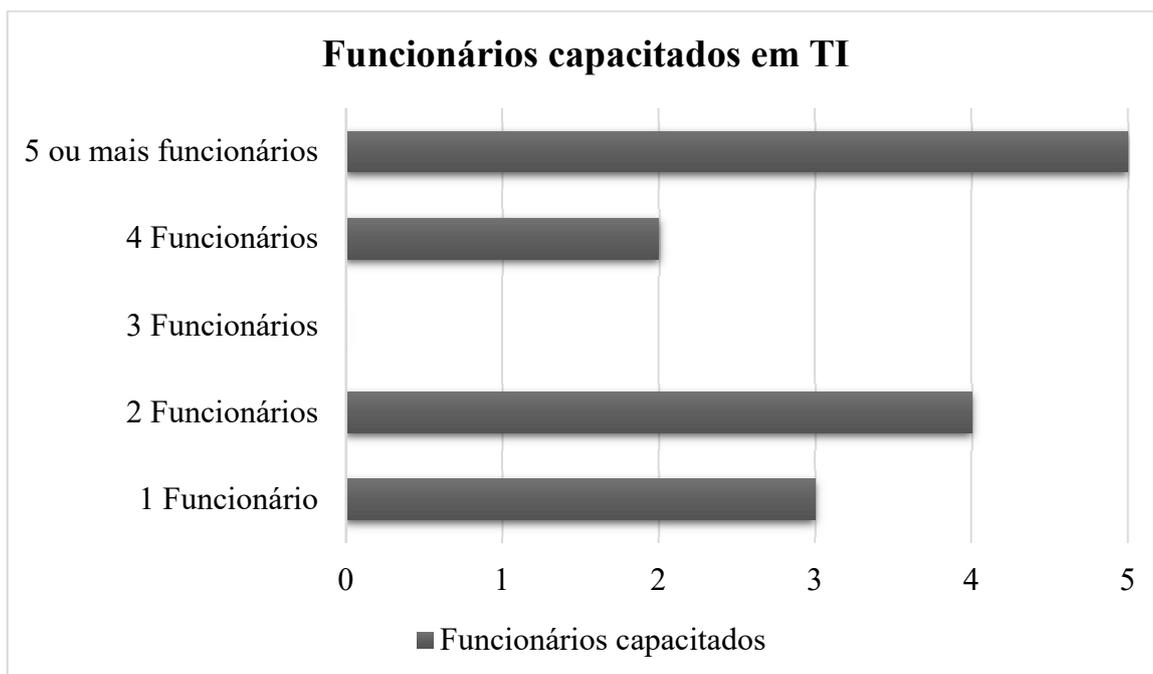
Esses resultados indicam que nem sempre as TI aplicadas nesse setor conseguem garantir 100,00% do resultado esperado. Também, observou-se que a grande maioria dos escritórios (92,86%) cumpre todas as obrigações acessórias no prazo estipulado pela Receita Federal.

Logo, sendo o último setor, o departamento de legalização, avaliou-se a percepção em relação aos seus serviços oferecidos. De início, a maioria dos entrevistados considera importante o envio de arquivos digitalmente para os clientes. Dos 14 entrevistados que opinaram sobre esse aspecto, 78,57% indicaram que o envio é feito, enquanto somente 21,43% afirmaram que é feito parcialmente.

Quanto à digitalização de documentos e movimentos que chegam no escritório, os resultados foram mais divergentes sendo 50,00% daqueles que afirmaram que a digitalização é feita, enquanto 21,43% indicaram que não é feita. No entanto, ainda assim, a maioria (78,57%) afirmou que utiliza majoritariamente sites da própria JUCEMS e do Governo para administrar questões empresariais dos clientes.

Assim, pensando em compreender a posição dos funcionários dessas empresas frente a TI, os dados apresentados a seguir referem-se à quantidade de colaboradores capacitados nas entidades. Além disso, será abordado o incentivo fornecido pelos escritórios a fim de compreender como estão investindo em sua própria equipe.

Gráfico 2 – Funcionários capacitados em TI nos escritórios.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletas no questionário.

Em primeiro lugar, nota-se que a quantidade de funcionários treinados em cada empresa varia significativamente. Dessa forma, destaca-se a existência de 35,71% das empresas avaliadas com mais de 5 funcionários capacitados em importações. Por outro lado, a presença de empresas com até 2 funcionário capacitado em TI corresponde a 50,00% das questionadas, sabendo-se que 78,57% da amostra possui até 10 colaboradores. Logo, se mostrou necessário adquirir dados sobre a plenitude da utilização desses recursos pelos funcionários, além de elencar o empenho dos escritórios em educar os mesmos sobre as Tecnologias da Informação.

À vista disso, o questionário apontou que há percepções por parte dos gestores de que nem todos os funcionários estão plenamente capacitados para trabalhar com TI, visto que apenas 4 questionados obtiveram esta percepção positiva nessa categoria sobre a proficiência dos trabalhadores, enquanto os outros 71,43% lograram a compreensão ou negativa ou parcial.

No entanto, 64,29% dos escritórios buscam capacitar seus funcionários por meio de palestras e cursos.

4.3 A percepção dos gestores sobre a contribuição da TI no desempenho organizacional dos escritórios

4.3.1 Em relação a tecnologia da informação

O quadro apresentado a seguir traz informações sobre como os gestores percebem a aplicação da TI em suas rotinas contábeis, incluindo o impacto delas na qualidade e fidedignidade dos serviços prestados aos clientes, bem como a necessidade de qualificação dos funcionários para a utilização dessas ferramentas.

Quadro 5 – Opinião dos questionados sobre a TI.

Percepção Observada	Sim	Não	Parcialmente	Indiferente
Sem recursos da TI, seria impossível manter a atual rotina contábil.	9	1	4	0
Com a implantação do TI, foi possível ampliar os tipos de serviços fornecidos pela empresa.	9	0	5	0
Ela permitiu que a empresa fornecesse um serviço com mais qualidade e fidedignidade em relação ao posicionamento patrimonial do cliente.	12	0	2	0

Foi verificado que, ao implementar as TI na empresa, os funcionários precisaram se qualificar melhor.	12	0	2	0
---	----	---	---	---

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletas no questionário.

Com base nos dados apresentados, é possível inferir conclusões sobre a percepção dos gestores em relação à aplicabilidade das TI. A primeira afirmação sugere que a rotina contábil não poderia ser mantida sem estes recursos. Dos questionados 64,29% concordaram com essa afirmação, indicando a essencialidade da TI, sendo que um gestor discordou, enquanto os outros indicaram que a aplicação da TI é parcialmente relevante para a rotina contábil.

A segunda afirmação é de que a implementação de TI possibilitou a ampliação dos tipos de serviços fornecidos pelas empresas dos quais 9 gestores concordaram com essa afirmação, enquanto 5 indicaram que a aplicação da TI é parcialmente importante. Nenhum dos gestores discordou ou se mostrou indiferente em relação a essa afirmação.

Já a terceira afirma que a TI permitiu com que as empresas fornecessem serviços com mais qualidade e fidedignidade em relação ao posicionamento patrimonial dos clientes. 85,71% dos gestores concordaram com essa afirmação, indicando a importância da TI para a qualidade e a confiabilidade dos serviços prestados. 14,29% gestores indicaram que a aplicação da TI é parcialmente importante, enquanto nenhum discordou ou mostrou indiferença.

Não obstante, a quarta afirmação aponta que a implementação de TI levou à necessidade de qualificação dos funcionários das empresas. Doze dos gestores concordaram com essa afirmação, indicando que a sua aplicação levou a mudanças nos requisitos de qualificação dos funcionários e dois indicaram que elas são parcialmente importantes, enquanto nenhum discordou ou mostrou indiferença.

Sabendo disso, é possível observar ao longo do estudo que a aplicação de TI impacta diretamente na rotina dos escritórios de contabilidade, como aprimoramento na ampliação dos tipos de serviços fornecidos, além do aumento da qualidade e fidedignidade deles, representados, principalmente, pela importação de dados e pelo aprimoramento de ferramentas de TI dos quais facilitam a comunicação entre o cliente, a empresa e o Governo.

No entanto, também notasse que, em algumas afirmações, houve gestores indicando que a aplicação desses recursos é parcialmente importante, demonstrando a existência de áreas em que a tecnologia ainda pode ser mais explorada e aprimorada, como, por exemplo, no recebimento de movimentos digitais, no cálculo específico de alguns impostos, além na geração de arquivos sem erros, desde que eles sejam relevantes entre seus clientes.

Com isso, o quadro indica que a implementação de TI também exige que os funcionários dos escritórios de contabilidade se qualifiquem melhor. A qualificação dos funcionários se mostrou essencial para a aplicação de tecnologia nos negócios, devido ao fato de que os funcionários precisam estar aptos a utilizar as novas ferramentas e processos, bem como entender as implicações dessas mudanças em suas rotinas de trabalho. Portanto, a necessidade de qualificação pode ser vista como um reflexo da importância que os gestores atribuem à aplicação de TI em seus escritórios de contabilidade.

4.3.2 Relação entre tecnologia da informação e o desempenho organizacional

Por fim, foi possível identificar sobre como fatores desencorajadores afetam a percepção dos gestores em relação ao desempenho organizacional que a adoção de TI proporciona, conforme elencado no quadro 6.

Quadro 6 – Relação entre a TI e o desempenho organizacional.

Percepção Observada	Sim	Não	Parcialmente	Indiferente
Altos custos de implementação.	5	1	8	0
Falta de qualificação dos funcionários.	2	3	8	1
Indisponibilidade desses serviços de TI na região.	2	8	3	1
Desinformação sobre o funcionamento da TI	3	5	4	2
Recursos de TI podem não ser confiáveis.	4	6	2	1

Recursos de TI não são relevantes na rotina contábil da empresa.	2	9	3	0
TI não reflete a realidade empresarial.	2	10	2	0
Implementar esses recursos é extremamente custoso e pode não garantir um retorno apropriado.	1	10	2	1

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletas no questionário.

Com base nos dados apresentados, encontrou-se conclusões sobre como a percepção dos participantes em relação à aplicabilidade de Tecnologias da Informação nestas entidades foi influenciada. Observou-se que a maioria dos questionados possui a percepção parcialmente negativa ou negativa em relação aos altos custos de implementação, indicando que muitos escritórios de contabilidade são desencorajados a implementar plenamente os recursos de TI por questões financeiras.

Outra questão importante é a falta de qualificação dos funcionários, que foi observada parcialmente e negativamente por 71,43% empresas. Apesar dessa realidade, o conhecimento sobre o funcionamento dos recursos de TI e sua capacidade de refletir a realidade empresarial foram percebidas de forma positiva por muitos participantes, sendo que 8 respondentes confirmaram que serviços de TI são sim disponibilizados na região e 71,43% dos questionados afirmaram que estes recursos refletem adequadamente à realidade empresarial. Dessa forma, entende-se que as empresas possuem conhecimento sobre a existência de TI e que os resultados fornecidos por estas ferramentas são satisfatórios na rotina do escritório.

A confiabilidade nos recursos de TI e a desinformação sobre seu funcionamento também foi preocupante para alguns participantes, embora menos do que outras questões. Entretanto, apesar deste fato, mais de 60,00% das empresas alegam que ela é relevante em seu cotidiano e que proporciona um retorno financeiro considerado apropriado para os gestores.

5. CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo expor qual é a relação entre a adoção da TI por escritórios de contabilidade localizados em Campo Grande-MS e a forma como os gestores percebem o desempenho organizacional. Após a aplicação de um questionário, adotou-se a metodologia qualitativa expositiva para determinar a seleção amostral, e utilizou-se da análise estatística descritiva para desenvolver os resultados propostos pelo instrumento de pesquisa.

Observou-se que a TI é vista como uma ferramenta essencial para os escritórios de contabilidade, tanto para manter a rotina contábil, ampliar os tipos de serviços oferecidos, melhorar a qualidade e fidedignidade dos serviços prestados, quanto para qualificar melhor seus funcionários, como destacado na percepção dos gestores. Também, destacaram as tecnologias de importação de notas fiscais, o uso da internet e programas de contabilidade como recursos relevantes.

Além disso, os dados apontaram que os participantes demonstraram algumas preocupações em relação ao uso da TI em seus processos de negócios, como o alto custo de implementação, a falta de qualificação dos funcionários e a desinformação sobre seu funcionamento e confiabilidade. No entanto, eles relataram que esses recursos refletem a realidade empresarial de seus clientes e garantem um retorno considerável em relação ao investimento em TI, segundo dados fornecidos sobre o desempenho organizacional.

Dessa forma, conclui-se que o objetivo deste estudo foi alcançado, fornecendo informações importantes para entender a percepção dos gestores sobre a adoção da TI em seus escritórios e suas implicações para o desempenho organizacional.

É importante ressaltar que, apesar de os dados coletados neste questionário indicarem algumas tendências e percepções em relação à aplicação de Tecnologias da Informação em escritórios de contabilidade na região de Campo Grande-MS, o fator limitante da pesquisa se encontra na amostra de dados e na falta de indicadores que venham classificar e medir a presença de TI em escritórios de contabilidade. Isso demonstra que não é possível efetuar generalizações desses dados além desses questionados.

Para expandir as conclusões deste estudo, sugere-se que sejam realizadas pesquisas adicionais sobre outros fatores que possam influenciar a adoção de tecnologia da informação em escritórios de contabilidade, como o nível de escolaridade dos gestores. Outra recomendação seria a identificação de indicadores de modernização em escritórios de contabilidade em relação à TI, semelhantes ao INEXTI - Indicador de Excelência em

Tecnologia e Inovação e pautados na figura 1. Tais indicadores podem contribuir na identificação de oportunidades de melhoria e áreas onde as empresas podem competir com mais eficácia no mercado.

6. REFERÊNCIAS

ACHIBIRI, D. A.; OPOKU, R. A. Adoption of technology in accounting and finance: a review of the literature. *Accounting and Finance Research*, v. 10, n. 2, p. 16-31, 2021.

AGRAWAL, P.; HALL, S. C. Using Accounting Metrics As Performance Measures To Assess The Impact Of Information Technology Outsourcing On Manufacturing And Service Firms. *The Journal of Applied Business Research*, v. 30, n. 5, p. 1525-1536, set./out. 2014.

AGUIAR, G.; GOUVEIA, L.; RODRIGUES, F. Accounting professionals and digital maturity: insight from the reflections of digital transformation / Profissionais Contábeis e Maturidade Digital: insights sobre os reflexos da transformação digital. *Brazilian Journal of Business*, v. 3, n. 4, p. 3009-3029, 2021. DOI: 10.34140/bjbv3n4-017.

ALMEIDA, J. E. F. Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 14, p. e165516, 2020. DOI: 10.11606/rco.v14ispe165516.

CAO, Longbing. AI in Finance: Challenges, Techniques and Opportunities. *ACM Transactions on Management Information Systems*, v. 12, n. 1, p. 40, jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1145/nnnnnnn.nnnnnnn>

CRCMS, Conselho Regional de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul Ganha Academia de Ciências Contábeis. Disponível em: <https://crcms.org.br/mato-grosso-do-sul-ganha-academia-de-ciencias-contabeis/>

FELL, A. de Albuquerque; SIMIÃO DORNELAS, J. Gestão do conhecimento, tecnologia da informação e pequenas e médias empresas de serviços: um estudo de casos múltiplos na Região Metropolitana do Recife. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 25, n. 2, p. 29–55, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/24117>.

EL IDRISSE, A.; FOURKA, M. Performance in virtual teams: towards an integrative model. *Proceedings*, v. 82, p. 73, 2022. DOI: 10.3390/proceedings2022082073.

FERREIRA, Pedro António; MARRACHO, Ana Teresa. Contabilidade e tecnologias emergentes: tendências na profissão, educação e modelo de negócio das empresas de

contabilidade. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, v. E47, p. 389-403, 2022.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022.

HENRIQUE, M. R. et al. O impacto da Utilização da Tecnologia e Sistema ERP nos Escritórios de Contabilidade da Grande São Paulo. Revista da Faculdade de Administração e Economia, v. 11, n. 1, 2022. ISSN 2176-9583.

IBGE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. [Campo Grande]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/campo-grande/pesquisa/38/46996?localidade1=50&tipo=ranking&indicador=46997>.

KOKINA, Julia; BLANCHETTE, Shay. How Automation Is Transforming the Accounting Profession. International Journal of Accounting Information Systems, v. 35, p. 100431, dez. 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1467089519301101>.

KROON, N.; ALVES, M. C.; MARTINS, I. The Impacts of Emerging Technologies on Accountants' Role and Skills: Connecting to Open Innovation—A Systematic Literature Review. Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 163, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/joitmc7030163>.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. Cap.1. Pearson Education. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NIehEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT11&dq=Laudon,+K.+C.,+%26+Laudon,+J.+P.+\(2020\).+Sistemas+de+informa%C3%A7%C3%A3o+gerenciais.+Pearson+Education.&ots=f2hAY-vVx6&sig=Jp072ukqvtoqobzI1cgZbq-VIAA#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NIehEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT11&dq=Laudon,+K.+C.,+%26+Laudon,+J.+P.+(2020).+Sistemas+de+informa%C3%A7%C3%A3o+gerenciais.+Pearson+Education.&ots=f2hAY-vVx6&sig=Jp072ukqvtoqobzI1cgZbq-VIAA#v=onepage&q&f=false).

MORAWIEC, Przemysław; SOŁTYSIK-PIORUNKIEWICZ, Anna. Cloud Computing, Big Data, and Blockchain Technology Adoption in ERP Implementation Methodology. Sustainability, v. 14, n. 7, p. 3714, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/su14073714>.

OLIVEIRA, J. L.; OLIVEIRA, L. M. O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na região médio-norte mato-grossense. Revista Caminhos, v. 10, n. 1, 2018.

OLIVEIRA NETO, Hermes Pereira de; FARIAS, Marcia Lacerda de Oliveira; AMARAL, Aline Maria Paulo do; SILVA FILHO, Laércio José. A importância da inovação e modernização contábil: um estudo de caso em um escritório de contabilidade. Revista Negócios em Projeção, v. 13, n. 1, 2022.

OSKOU, V.; MORADI, M.; AZIZI, F. Providing a Model of the Effect of Accounting Information Systems Characteristics on System Performance Based on Moderating Role of Organizational Decentralization. *International Journal of Finance and Managerial Accounting*, Vol.8, No.30, p.76, Summer 2023.

RAWASHDEH, Ahmad; BAKHIT, Mohammed; ABAALKHAIL, Layan. Determinants of artificial intelligence adoption in SMEs: The mediating role of accounting automation. *International Journal of Data and Network Science*, v. 7, n. 1, p. 25-34, 2023.

SANTOS, Ithamyres Maria da Silva; PAES, Amanda Pimentel; LIMA, Thiago Henrique Claudino. Adoção e Uso da Contabilidade Digital: Uma Percepção de Organizações Contábeis. *Revista de Contabilidade & Controladoria*, [S.l.], v. 14, n. 1, abr. 2022. ISSN 1984-6266. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/82100>>. Acesso em: 24 abr. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v14i1.82100>.

SEBRAE NACIONAL. Ideias de negócio: Escritório de contabilidade. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-escritorio-de-contabilidade,7e687a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD#apresentacao-de-negocio>.

SEOW, Poh Sun; GOH, Clarence; PAN, Gary; YONG, Melvin; and CHEK, Joanna. Embracing digital transformation in accounting and finance. (2021). 1-140. *Research Collection School Of Accountancy*. Disponível em: https://ink.library.smu.edu.sg/lkcsb_research/6167/

STAATS, Carolina; MACEDO, Fabrício de. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: Um Estudo de Caso sobre a Aceitação da Contabilidade Digital no Processo de Geração de Informação Contábil em um Escritório Contábil de Joinville/SC. *Revista Controladoria e Gestão - RCG*, Vol. 2, nº 1, p. 348-369, Jan./Jun. 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/rcg/article/view/14177>.

STEIGLEDER, Cintia Luana; PEREIRA, Tatiane Pietrobelli. A contabilidade e o mercado de trabalho: o perfil de empregabilidade profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da FACCAT. *Revista eletrônica de Ciências Contábeis, Passo Fundo*, v. 12, n. 2, p. 33-48, abr./jun. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19134/recc-2310-3333-v12n2a03>.

TAVARES, Elton Ramon Ramos. A percepção dos profissionais da área contábil com atuação na cidade de Natal/RN quanto a utilização do RPA (Robotic Process Automation) nas rotinas contábeis. Orientador: Ermínio José Araújo de Carvalho. 2022. 50f. Trabalho de Conclusão de

Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

ZHANG, Chanyuan (Abigail); ISSA, Hussein; ROZARIO, Andrea; SØGAARD, Jonas Sveistrup. Robotic Process Automation (RPA) Implementation Case Studies in Accounting: A Beginning to End Perspective. In: Accounting Horizons. [S.l.], nov. 2021. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=4008330>.

APÊNDICES

APÊNDICE A: Questionário aplicado sobre o tema: Adoção da Tecnologia da Informação em escritórios de contabilidade Campo-grandense: a percepção dos gestores sobre o impacto no desempenho organizacional.

Olá! Me chamo **Henrique Wayhs Klein** e sou aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande (UFMS), atuando na linha de pesquisa em **Tecnologia da Informação (T.I.)**, sob a orientação da Prof^a. Susana Cipriano. Este estudo compõe parte de meu Trabalho de Conclusão de Curso, e tem como objetivo avaliar os principais itens que impactam na **percepção dos profissionais de Contabilidade sobre a T.I.** Você está sendo convidado a participar de forma espontânea e confidencial deste estudo, por meio de um questionário auto aplicado. Você também é livre para recusar a participar desta pesquisa, e poderá retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para fins de estudo, e os resultados desta pesquisa serão tornados públicos a partir de relatórios técnicos e de publicações de trabalhos científicos em congressos e/ou revistas, trazendo benefícios tanto para a academia quanto para a prática contábil. Em caso de dúvidas ou esclarecimentos sobre esta pesquisa, coloco-me à disposição pelo e-mail henriquewklein@gmail.com. Declaro que participo voluntariamente da pesquisa "Percepção dos profissionais de Ciências Contábeis sobre a Tecnologia da Informação", desde que os dados pessoais e profissionais sejam mantidos em **SIGILO**. Ao responder o questionário, concordo em participar da pesquisa.

Empresa: _____

Nome: _____

1. PERFIL DO RESPONDENTE

1.1. Selecione o grau de escolaridade máximo:

- Técnico Graduação Especialização Mestrado Doutorado
- Outros(as): _____

1.2. Selecione sua(s) área(s) de atuação:

- Contabilidade Administração Economia Direito
- Outros(as): _____

1.3. Selecione seu(s) cargos dentro do escritório:

Gestor do escritório Sócio Contador Técnico Contábil Chefe de setor

Outros(as): _____

2. PERFIL DO ESCRITÓRIO

2.1. Quantidade de funcionários:

Até 5 funcionários De 6 a 10 funcionários De 11 a 15 funcionários De 16 a 20 funcionários Mais de 20 funcionários

2.2. Tempo de atuação no mercado:

Até 1 ano De 1 a 5 anos De 6 a 10 anos De 11 a 15 anos Mais de 15 anos

Outros(as): _____

3. Tecnologias da Informação

3.1. Tecnologias utilizadas:

Processador de textos Internet Planilha eletrônica Programa específico Programa de Contabilidade

Site próprio Programas On-Line Programa de importação de Notas Fiscais Programa de Auditoria Inteligência Artificial

Outros(as): _____

3.2. UTILIDADE PERCEBIDA NA EMPRESA

3.2.1. Departamento Contábil:

Percepção Observada

Opinião do Respondente

3.2.1.1. Recebe-se o movimento digitalmente:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.1.2. Recebe-se arquivos .ofx, .txt ou .cvs para efetuar a importação dos extratos bancários:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.1.3. Lançamentos são efetuados por meio de parametrizações:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.1.4. É possível parametrizar o sistema de clientes com o do escritório para efetuar a importação do movimento financeiro do cliente:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.1.5. É possível efetuar a integração contábil com o departamento fiscal e o departamento pessoal:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.2. Departamento Fiscal:

Percepção Observada

Opinião do Respondente

3.2.2.1. Recebe-se o .xml de Notas Fiscais de entradas do próprio cliente:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.2.2. Recebe-se o .xml de Notas Fiscais de saída do próprio cliente:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.2.3. Importações de documentos são efetuadas no sistema para que este possa calcular os impostos e tributos automaticamente:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.2.4. Sistema contábil totalmente parametrizado:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.2.5. Cálculo de produtos Monofásicos são efetuados automaticamente.:

Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.2.6. Cálculo de ICMS diversos são efetuados automaticamente: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.2.7. O sistema contábil gera arquivos livre de erros para serem importados nas obrigações do SPED entre outras: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.2.7. O escritório consegue cumprir com todas as obrigações acessórias dentro do prazo estabelecido pela Receita Federal: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.3. Departamento Pessoal

Percepção Observada

Opinião do Respondente

3.2.3.1. Folha de pagamento de clientes estão parametrizadas: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.3.2. Recebe-se relatórios mensais sobre a movimentação dos funcionários dos clientes: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.3.3. O sistema contábil gera arquivos livre de erros para serem importados nas obrigações do Governo. Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.3.4. O escritório consegue cumprir com todas as obrigações acessórias dentro do prazo estabelecido pela Receita Federal: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.4. Departamento de Legalização

Percepção Observada

Opinião do Respondente

3.2.4.1. Envia-se arquivos digitalmente para os clientes: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.4.2. Efetua-se a digitalização de documentos e movimentos que chegam ao escritório: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.2.4.3. Utiliza-se, majoritariamente, sites da própria JUCEMS e do Governo para administrar questões empresariais do cliente: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.3 CORPO COLABORATIVO

3.3.1. Quantidade de funcionários capacitados em parametrizar e efetuar importações:

1 funcionário 2 funcionários 3 funcionários 4 funcionários Mais de 5 funcionários

Percepção Observada

Opinião do Respondente

3.3.2. Todos os funcionários são plenamente capacitados em trabalhar com T.I.: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.3.3. O escritório sempre busca capacitar os funcionários por meio de palestras e cursos: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4. OPINIÃO SOBRE A T.I. NO ESCRITÓRIO

3.4.1. Em relação à Tecnologias da Informação

Percepção Observada

Opinião do Respondente

3.4.1.1. Sem os recursos do T.I., seria impossível manter a atual rotina contábil: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.1.2. Com a implantação do T.I., foi possível ampliar os tipos de serviços fornecidos pela empresa: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.1.3. Ela permitiu que a empresa fornecesse um serviço com mais qualidade e fidedignidade em relação ao posicionamento patrimonial do cliente: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.1.4. Foi verificado que, ao implementar o T.I. na empresa, os funcionários precisaram se qualificar melhor: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.2. Fatores desencorajadores da implementação do T.I.

Percepção Observada

Opinião do Respondente

3.4.2.1. Altos custos de implementação: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.2.2. Falta de qualificação dos funcionários: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.2.3. Indisponibilidade desses serviços de T.I. na região: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.2.4. Desinformação sobre o funcionamento do T.I.: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.2.5. Recursos de T.I. podem não ser confiáveis: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.2.6. Recursos de T.I. não são relevantes na rotina contábil da empresa: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.2.7. T.I. não reflete a realidade empresarial: Sim Não Parcialmente Indiferente

3.4.2.8. Implementar esses recursos é extremamente custoso e pode não garantir um retorno apropriado:

Sim

Não

Parcialmente

Indiferente